

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES FORMATIVAS DA ENFERMAGEM E SEUS EFEITOS NA REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL EM URGÊNCIA

Stella Oliveira (stella.oliveira@ufvjm.edu.br)

Paulo Henrique Da Cruz Ferreira (paulo.ferreira@ufvjm.edu.br)

Ana Luiza Pereira Mota (mota.ana@ufvjm.edu.br)

Karen Cristina Dos Santos (karen.cristina@ufvjm.edu.br)

Introdução: A Educação Permanente em Saúde constitui diretriz do Sistema Único de Saúde e elemento estratégico para qualificação das práticas profissionais. No contexto da urgência e emergência, marcado por alta complexidade assistencial, decisões rápidas e elevada demanda clínica, o alinhamento entre necessidades formativas e realidade do serviço torna-se essencial para garantir segurança, resolutividade e melhores desfechos, incluindo repercussões positivas na reabilitação e no desempenho funcional dos pacientes.

Objetivo: Analisar o perfil dos profissionais de enfermagem atuantes em um pronto atendimento e identificar necessidades prioritárias de capacitação, subsidiando estratégias educativas voltadas à melhoria da qualidade assistencial e ao fortalecimento do processo de reabilitação.

Método: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 23 profissionais de enfermagem, por meio de formulário estruturado. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, tempo de formação e atuação profissional, participação prévia em capacitações e principais demandas de treinamento apontadas pela equipe.

Resultados: Participaram 5 (21,7%) enfermeiros e 18 (78,3%) técnicos de enfermagem, com predominância feminina e experiência superior a cinco anos na maioria dos casos. Observou-se elevada afinidade com o setor. Contudo, parte dos profissionais não realizou capacitação no último ano, sendo sobrecarga de trabalho e limitação de tempo as principais barreiras relatadas. As prioridades formativas concentraram-se em Suporte Básico e Avançado de Vida, manejo da parada cardiorrespiratória, urgências cardiovasculares e respiratórias, trauma, controle de hemorragias e segurança do paciente, competências diretamente relacionadas à estabilização clínica precoce e prevenção de complicações.

Conclusão: O diagnóstico das necessidades formativas configura-se como instrumento estratégico de gestão, orientando intervenções educativas alinhadas à realidade do serviço. A qualificação sistemática da equipe contribui para maior segurança assistencial, redução de eventos adversos e favorecimento da reabilitação precoce, com potencial impacto positivo no desempenho funcional após eventos críticos.

Palavras-chave: educação permanente em saúde; enfermagem; urgência e emergência; reabilitação; desempenho funcional.